

No jardim municipal contíguo à Praça Marquês de Marialva

## Filme da RTP baseado em livro de Carlos de Oliveira teve antestreia em Cantanhede



Cerca de 400 pessoas assistiram ontem em Cantanhede à antestreia de “A Hora dos Lobos”, uma produção da Ukbar Films para a RTP, que o vai emitir no serão do próximo dia 31 de maio, quarta-feira. Realizado pela atriz Maria João Luís e argumento de Mário Cunha, com base no romance “Alcateia”, de Carlos de Oliveira, o filme foi integralmente rodado no concelho de Cantanhede com um elenco de nomes consagrados da representação.

A antestreia decorreu no jardim municipal contíguo à Praça Marquês de Marialva com a presença da realizadora e da protagonista, Mariana Monteiro, que estiveram acompanhadas pela produtora, Pandora da Cunha Teles, e pelo diretor de Programas da RTP, José Fragoso, a quem a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio agradeceu a sessão especial em Cantanhede, que considerou “uma manifestação de reconhecimento para com esta comunidade, pelo modo empenhado como participou nas filmagens, a vários níveis

Lembrando “o envolvimento dos agentes socioculturais locais e a experiência gratificante vivida por largas dezenas de pessoas que foram figurantes e que vieram praticamente todos à antestreia por sentirem que um pouco do projeto também é deles”, a autarca afirmou que “a autarquia apoiou a produção de ‘A Hora dos Lobos’ para homenagear Carlos de Oliveira, um escritor que viveu parte da sua infância e juventude na Gândara, neste território que transpôs para a sua obra num registo muito justamente aclamado pela sua singularidade, força narrativa e qualidade literária

A este propósito, Helena Teodósio enalteceu “o carácter pedagógico que a Ukbar Films e a RTP

quiseram dar à antestreia do filme em Cantanhede, com duas sessões prévias nas escolas, seguidas de conversas dos alunos com a realizadora e outros elementos da equipa, procurando por essa via estimular o interesse dos jovens para a descoberta da obra de Carlos de Oliveira Maria João Luís, começou por agradecer à Ukbar Filmes e à RTP “a oportunidade de realizar o filme, algo único na minha vida a experiência extraordinária que tive aqui em Cantanhede, onde toda a equipa se sentiu muito acarinhada”. Para a realizadora, “o processo foi muito bonito e não teria sido a mesma coisa sem o trabalho com a comunidade, que é algo que adoro fazer. Fiz o meu melhor, entreguei-me de alma e coração a este projeto, tive uma equipa de luxo e só espero ter estado à altura”, afirmou.

Segundo o diretor de programas da RTP, “A Hora dos Lobos’ foi produzido e realizado com o talento português, no âmbito de um dos projetos mais singulares produzidos na RTP ao longo da sua história e que ficará para o futuro. São 10 telefilmes realizados por mulheres que nunca tinham sido realizadoras, a partir de textos de autores portugueses, e todos filmados na Região Centro do país”, disse José Fragoso, que agradeceu à Câmara Municipal de Cantanhede “o apoio logístico e a hospitalidade com que a equipa foi recebida

Por último, a atriz Mariana Monteiro testemunhou “a excelente relação com os figurantes. Foram todos muito simpáticos e atenciosos, alguns comoveram-me”, disse a protagonista, referindo que Maria João Luís a ajudou “a construir a densidade e complexidade da personagem principal” e salientado “a importância da descentralização neste tipo de projetos

Além de Mariana Monteiro, “A Hora dos Lobos” conta no elenco com outros nomes consagrados da representação, como João Nunes Monteiro, Vítor Correia, Almeno Gonçalves, Sérgio Gomes, Pedro Moldão, Sílvia Figueiredo, António Simão, Vítor Oliveira, Paulo Manso, Lucinda Loureiro, Graciano Dias, Hélder Agapito.

Os locais de filmagem e os décors foram em Cantanhede, Ançã, Praia da Tocha e Pocariça, sendo de assinalar a participação de mais de uma centena de figurantes, a maioria recrutados em associações com alguma tradição nas artes de palco.

Além da Câmara Municipal, a produção contou com o apoio das juntas de freguesia de Cantanhede e Pocariça, Ançã e Tocha, dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, do Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, o Rancho Regional “Os Esticadinhos” de Cantanhede, o Grupo Típico de Ançã e ainda de alguns particulares que cederam casas e adereços de índole diversa.